

034 EFEITO DE TRÊS LEGUMINOSAS DE VERÃO NO RENDIMENTO DO MILHO EM SUCESSO NOS SISTEMAS DE CULTIVO MÍNIMO E CONVENCIONAL. B. Heinrichs*, C. Aita, J. A. Braida, E. Missio. (Departamento de Solos, Centro de Ciências Rurais, UFSM).

Objetivando avaliar o efeito de três espécies de verão para adubação verde sobre o rendimento do milho cultivado em sucessão, foi conduzido em experimento nos anos agrícolas de 1988/89, 1989/90, 1990/91, em Santa Maria, RS, em solo Podzólico Vermelho Amarelo. As espécies, semeadas em setembro, foram o feijão de porco (*Canavalia ensiformis*), guandu anão (*Cajanus cajan*) e Crotalária (*Crotalaria spectabilis*), além de dois tratamentos em pousio com e sem N mineral. Para semadura do milho (dezembro) foi feita adubação com P e K em todos os tratamentos e apenas em uma das subparcelas que estava em pousio foi aplicado N mineral (130 Kg/ha). O milho foi semeado nos sistemas de cultivo convencional (incorporação da fitomassa com lavração e gradagem) e mínimo (apenas sulco para o milho). O delineamento foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, onde as parcelas principais receberam métodos de cultivo e as subparcelas as três espécies e os dois pousios antes do milho. O rendimento de grãos de milho em 1988/89 no cultivo mínimo após feijão de porco foi equivalente ao tratamento com N mineral (4738 e 5068 Kg/ha, respectivamente) e ambos foram superiores estatisticamente aos demais tratamentos. No cultivo convencional o maior rendimento foi obtido após feijão de porco (4434 Kg/ha) que foi diferente estatisticamente apenas do pousio sem N mineral (3169 Kg/ha). Para o guandu anão e crotalária a incorporação da fitomassa produziu maiores rendimentos do que na deixada na superfície do solo. Nos anos agrícolas de 1989/90 e 1990/91 novamente o feijão de porco destaca-se com os maiores rendimentos (3670 e 2329 Kg/ha respectivamente) porém estatisticamente estes resultados foram superiores somente aos da testemunha sem mineral. (CNPq / UFSM).